2023

106.

NOTÍCIAS

Associação Portuguesa da Cortiça

apcor

Ilustração: Tiago Albuquerque

Motivação e empenho são as palavras de ordem

Direcção da APCOR

Arrancamos 2023 com garra e determinação, movidos pelos resultados nas nossas exportações que, em 2022, atingiram um novo máximo histórico, acima dos 1.200 milhões de euros. Crescemos em todos os países e segmentos de produtos, mais em valor do que em quantidade, o que demonstra a potencialidade que a cortiça tem em afirmar-se, cada vez mais, como uma matéria-prima de alto valor acrescentado. Este resultado comprova, mais uma vez, o desempenho extraordinário de todo o sector da cortiça português e coloca, cada vez mais perto, a meta traçada de atingir os 1.500 milhões de euros em exportações, em 2030.

Para atingir este objectivo, a APCOR continua a trabalhar nos mercados internacionais para a promoção da cortiça. O InterCork, que está na recta final da sua execução, lançou três vídeos de testemunhos de personalidades do vinho. Dois testemunhos do maior mercado vinícola, a França, e um português. Todos eles demonstram a importância da rolha da cortiça na preservação e evolução dos seus vinhos. É um orgulho termos frases nestes vídeos como "não imagino vedar as garrafas de champanhe com outro material que não a cortiça" (chef de cave da Champagne Deutz). Ainda no âmbito deste projecto, promovemos uma acção com a ViniPortugal, na Prowein. Uma iniciativa que visou, sobretudo, sensibilizar para a importância da sustentabilidade, através da recolha de rolhas em cerca de 150 stands de produtores portugueses. E com a ideia de poder utilizar as rolhas noutros produtos de design, mostrando a circularidade do nosso sector.

Mas o trabalho faz-se, também, internamente. E, por isso, neste número damos conta dos ciclos de sensibilização que a APCOR está a desenvolver dentro do projecto CorkInov. Dotar as empresas de informação e conhecimento para que elas possam tomar as suas decisões de forma mais consciente e fundamentadas é o objectivo deste programa. O primeiro teve como tema a Nova Legislação Laboral e contou com a equipa da Pragma Advogados.

Duas notas finais para as entidades da nossa rede associativa: o Cincork – que completou 38 anos, os nossos parabéns à casa da formação do sector, para que o trabalho que desenvolvem continue a contribuir para o aumento das competências dos nossos activos e, consequentemente, para o aumento da competitividade de todo o sector; e o CTCOR – que lançou uma nova identidade visual, alicerçada no compromisso de fazer evoluir o sector, com a aposta nas áreas de investigação e desenvolvimento, ambiental e difusão do conhecimento, com um papel agregador, em prol do reforço das competências das empresas e funcionando como uma solução colectiva de alto valor.

FICHA TÉCNICA

Propriedade: APCOR – Associação Portuguesa da Cortiça
Presidente: Paulo Américo de Oliveira · **Coordenação e Redacção:** Cláudia Gonçalves
Grafismo e Impressão: Plenimagem · **Periodicidade:** Trimestral · **Tiragem:** 750 exemplares · **Distribuição:** Gratuita
Edição: 106 · **Ano:** 2023 · **Mês:** Janeiro - Março · **Digital:** https://www.apcor.pt/portfolio-posts/noticias-apcor/

Contactos: Av. Comendador Henrique Amorim,
nº 580, Apartado 100,
4536-904 Santa Maria de Lamas, Portugal
e. info@apcor.pt | realcork@apcor.pt
w. www.apcor.pt | www.realcork.org
f. www.facebook.com/apcortica/
y. youtube.com/apcortica

PEFC PEFC/15-31-011

APCOR Associação Portuguesa da Cortiça

COMPETE 2020 PROGRAMA OPERACIONAL COMPETITIVIDADE E INTERNACIONALIZAÇÃO

PORTUGAL 2020

UNIÃO EUROPEIA
Fundo Europeu de Desenvolvimento Regional

Direitos de Autor e reprodução da informação – A informação divulgada no Notícias APCOR é propriedade da APCOR, podendo ser reproduzida, na sua totalidade ou parcialmente, desde que seja assegurada a respectiva indicação da fonte.

Promoção da cortiça chega a vários continentes

O PROGRAMA INTERCORK 4 – PROMOÇÃO INTERNACIONAL DA CORTIÇA – CONTINUA A LEVAR AS MENSAGENS DO SECTOR A VÁRIOS MERCADOS. O PROGRAMA CONTA COM UM INVESTIMENTO DE 3,1 MILHÕES DE EUROS, APOIADO PELO COMPETE 2020, PORTUGAL 2020 E UNIÃO EUROPEIA -FEDER, E TEM PREVISTO O SEU TÉRMINO PARA 1 DE JUNHO DE 2023.

EUA

Nos EUA, foi realizado um estudo com a Wine.com no sentido de avaliar a relação entre a cortiça e os vinhos de melhor qualidade em todos os segmentos de preço.

O maior retalhista americano de venda de vinhos online concluiu que quanto mais caro é o vinho mais provável é que este seja vedado com uma rolha de cortiça. Pelo contrário, quanto mais baixo é o preço, maior é a probabilidade de estar vedado com um vedante artificial. No entanto, mesmo nas categorias mais baixas de preço, os vinhos que estão melhor pontuados continuam a ter a cortiça como vedante, o que leva o retalhista a afirmar que qualquer que seja o segmento de preço a cortiça é a mais usada pelos produtores, quer seja na categoria premium, super-premium e ícone (para qualidade e preço).

No estado de Nova Iorque, o wine.com tinha, em Julho de 2022, 12.589 vinhos disponíveis, que incluia 6.596 vinhos com preço acima dos trinta dólares (27 euros). Neste segmento, apenas quatro por cento dos vinhos estavam vedados com cápsula de alumínio, mas nenhum deles estava posicionado com a melhor cotação. No segmento dos vinhos entre os 20 e 30 dólares (18 e 27 euros), mais de 90 por cento dos vinhos melhor pontuados estão vedados com rolha de cortiça. Mesmo nos segmentos mais baixos, a cortiça está em 80 por cento dos vinhos melhor cotados.

Tendo por base esta informação, pode-se concluir que quanto maior é a qualidade do vinho em todos os seus segmentos, maior é a probabilidade do produtor vinícola escolher a cortiça para selar a sua garrafa. A informação também mostra uma correlação entre a qualidade percebida e a escolha da cortiça; isto indica que os produtores escolhem a cortiça porque ela é sinónimo de vinho com melhor qualidade. Do mesmo modo, os dados apurados demonstram que a melhor decisão para um consumidor iniciante é escolher um vinho vedado com cortiça, de entre os milhares disponíveis na prateleira.

CHINA

Na China, a formação continua a chegar a cada vez mais pessoas. Sherry Weng, uma das formadoras, esteve em Taipei, Taiwan, para mais um workshop sobre a cortiça dirigido a 16 pessoas: importadores e apreciadores de vinho, incluindo alunos do Wine and Spirit Education Trust (WSET). O evento teve lugar no dia 11 de Março. A cortiça esteve, também, presente no evento Portugal Week, organizado pela AICEP e pelo consulado português em Xangai. Esta acção decorreu de 26 de Março a 02 de Abril, na Shanghai International Studies University (SISU), e teve como propósito dar a conhecer os produtos portugueses ligados à cultura, gastronomia e vinho. Para além de um seminário de apresentação dos produtos, foi possível fazer degustação dos mesmos e, ainda, promover uma sessão de leitura da obra de Sophia de Mello Breyner, disponível em português e chinês. O evento contou com a participação de mais de 500 pessoas.

APCOR lança novos vídeos com testemunhos de personalidades do vinho

A APCOR lançou mais três vídeos de testemunho de personalidades do mundo do vinho francês e português. Dirk van der Niepoort, da Niepoort Vinhos, Thibault Liger-Belair, da Domaine Thibault Liger-Belair, e Michel Davesne, Chefe de Cave da Champagne Deutz, são as figuras que falam da relação da cortiça e do vinho. Estes vídeos estão disponíveis na língua original, com legendagem em Português e Inglês, e podem ser visualizadas no sítio da APCOR ou no canal do Youtube, em apcortica. Estas peças de comunicação seguem a linha dos mais de 20 vídeos já realizados em anteriores campanhas e que colocam produtores a demonstrar a importância da rolha de cortiça para os seus vinhos. Os três vídeos contam já com cerca de mil visualizações.

Os vídeos estão inseridos no projecto de comunicação internacional – InterCork 4 – e são apoiados pelo Compete2020, Portugal2020 e União Europeia-Feder.

Michel Davesne

Dirk van der Niepoort

Thibault Liger-Belair

Exportações de cortiça atingem novo recorde com 1.212 milhões de euros

AS EXPORTAÇÕES PORTUGUESAS DE CORTIÇA ATINGIRAM O MELHOR RESULTADO DE SEMPRE, EM 2022, COM O VALOR RECORDE DE 1.212 MILHÕES DE EUROS, E UM CRESCIMENTO DE 7,6 POR CENTO FACE AO ANO ANTERIOR, REVELAM OS DADOS DIVULGADOS PELO INSTITUTO NACIONAL DE ESTATÍSTICA (INE).

Sendo o material de referência para as garrafas de vinho, a indústria vinícola continua a ser um dos maiores responsáveis pelas exportações do sector da cortiça, com uma quota de 74 por cento, e tendo as rolhas de cortiça atingido um recorde histórico de quase 900 milhões de euros, um aumento de cerca de oito por cento face a 2021. Os materiais de construção também garantiram uma subida de quase cinco por cento, face a 2021, e representam 24 por cento do total exportado.

Estes números resultam de um crescimento sustentado nos principais mercados importadores de cortiça. A França, como maior produtor mundial de vinho, é o maior importador da cortiça portuguesa, tendo registado um aumento das importações de cerca de 16,4 por cento, conquistando 232 milhões de euros.

Já os Estados Unidos, que são actualmente o maior consumidor de vinho, mantiveram as importações, ocupando o segundo lugar com 198 milhões de euros. Espanha surge logo em terceiro, com 193 milhões de euros e um aumento, face a 2021, de 17,5 por cento, logo em quarto está a Itália que também subiu 16,5 por cento, chegando ao 134 milhões de euros.

De destacar que as exportações de cortiça já representam 3,9 por cento das exportações portuguesas para os EUA e 3,8 por cento das exportações portuguesas para Itália.

Ao nível dos produtos, todas as categorias tiveram desempenhos favoráveis, com as rolhas a crescer 8,4 por cento face a 2021, e os materiais de construção a subir 4,7 por cento, com quase 300 milhões de euros.

Em 2022, Portugal importou 254 milhões de euros, sendo Espanha o seu principal fornecedor, com 72,4 por cento.

Mais informações podem ser obtidas no Boletim Estatístico disponível em https://www.apcor.pt/media-center/noticia/exportacoes-de-cortica-batem-novo-recorde-com-12-mil-milhoes-de-euros-em-2022/ .

CTCOR lança nova identidade visual

O Centro Tecnológico da Cortiça (CTCOR) apresentou a sua nova identidade visual, no final do mês de Março. Esta renovação reflete-se num novo logótipo, que combina um design simples e robusto, com uma assinatura (Evolve.Cork) que é o reflexo da sua missão. Este novo grafismo está já presente na primeira versão do sítio que está a ser renovado e que pode ser encontrado em www.ctcor.com, bem como nas suas redes sociais, como o Facebook e LinkedIn.

O CTCOR é a entidade vocacionada para incentivar, dinamizar e apoiar a fileira da cortiça nos domínios de intervenção técnica, tecnológica, ambiental e de difusão de conhecimento. Desenvolve um conjunto de projectos, dos quais se destaca: Gabinete de Apoio à promoção da propriedade Industrial, Produtech – soluções para a indústria de futuro, UPCork, Pense Indústria i4.0, CorkSurf, entre outros.

CTCOR promove projectos de inovação

Na sequência do reconhecimento do Centro Tecnólogico da Cortiça (CTCOR) como Centro de Tecnologia e Inovação (CTI), pela Agência Nacional de Inovação (ANI), está a ser elaborado um diagnóstico tecnológico, em parceria com a APCOR, cuja informação irá balizar os projectos, parcerias e colaborações para o desenvolvimento tecnológico e transferência de tecnologia que serão levadas a cabo na instituição.

Um dos projectos recentemente aprovados é a Agenda Mobilizadora PRODUTECH R3 (Recuperação – Resiliência – Reindustrialização), na qual o CTCOR é parceiro em três pacotes de trabalho. Esta Agenda Mobilizadora visa capacitar a Fileira das Tecnologias de Produção para a Reindustrialização e criar um eco-sistema de inovação na área das tecnologias de produção, de modo a induzir a uma alteração estrutural nas empresas, e está orçamentando em 97,2 milhões de euros.

No sentido de capacitar e apoiar a transição climática do sector, o CTCOR viu apoiados dois projectos: o primeiro projecto europeu é liderado pela Junta da Andaluzia, co-financiado pelo Programa LIFE 2021-2027, e o segundo visa a elaboração de um roteiro de descarbonização do sector, financiado pela Componente 11 – Descarbonização da Indústria, integrada na Dimensão Transição Climática do PRR. Estes dois projectos vêm dar resposta às necessidades crescentes de acompanhar a evolução das alterações climáticas e encontram-se alinhados com a matriz global dos objectivos sectoriais fortalecendo a sustentabilidade e a marca da indústria da cortiça.

Cincork celebra 38º aniversário

O Centro Protocolar da Indústria da Cortiça (Cincork), no âmbito da comemoração do 38º aniversário, realizou, no dia 17 de Janeiro, a conferência "Pessoas: Qualificações, competências e emprego num novo contexto industrial".

O evento contou com a apresentação dos resultados preliminares do "Diagnóstico de Necessidades de Qualificações e Competências na Indústria da Cortiça" que esteve a cargo do director do Cincork, Délio Carquejo, e que deu conta do levantamento realizado junto do sector sobre as valências que as empresas consideram fundamentais os colaboradores adquirirem para laborar no sector.

Na iniciativa foram, ainda, promovidos dois painéis que reuniram diversas personalidades e moderados pelo jornalista Daniel Catalão. Com o tema "Qualificações, Competências e Emprego", o painel teve como intervenientes o presidente do Conselho Diretivo do Instituto do Emprego e Formação Profissional, I.P. (IEFP), Domingos Lopes, a presidente do Conselho Diretivo da Agência Nacional para a Qualificação e o Ensino Profissional (ANQEP), Filipa Henriques de Jesus, e o secretário-geral da

APCOR, João Rui Ferreira.

"Um novo tempo: o que muda no contexto organizacional e territorial" foi o mote para a segunda mesa-redonda que contou com a presença do secretário de Estado do Trabalho, Miguel Fontes, o presidente do Conselho Económico e Social, Francisco Assis, o presidente do Município de Santa Maria da Feira, Emídio Sousa, e o CEO da Corticeira Amorim, SGPS, António Rios de Amorim.

Para assinalar o aniversário da instituição, decorreu, ainda, a exposição "Cincork - 38 anos em retrospetiva", que esteve patente na nave oficinal do centro, e foi, também, apresentado o vídeo institucional que relata a história deste centro de formação.

O evento foi transmitido online através das plataformas digitais do Cincork, no Facebook (https://www.facebook.com/cincork/videos/706702587699005) e no Youtube (https://www.youtube.com/watch?v=1EMn-gO1-hY0).

Sector reflecte sobre as novas competências profissionais

A APCOR, o Cincork e as empresas da cortiça têm unido esforços para repensar as novas competências para o sector, num trabalho que visa a reformulação dos referenciais existentes para a formação, com vista à actualização do Catálogo Nacional de Qualificações (CNQ).

Dos trabalhos realizados, e após o arranque do projecto que decorreu em 2022, destaca-se o questionário realizado a cerca de 90 empresas e a apresentação à Agência Nacional para a Qualificação e o Ensino Profissional (ANQEP), de uma proposta de substituição dos referenciais de nível 2 por um conjunto de percursos – conjunto coerente de unidades de formação; bem como a elaboração de dois referenciais de nível 4 (Técnico/a de preparação de cortiça e Técnico/a de operações da indústria da cortiça) e dois novos referenciais de nível 5 (Técnico/a Especialista de Gestão e Produção – Indústria da Cortiça e Técnico/a Especialista em Conceção, Design e Desenvolvimento – Cortiça),

tendo todas estas propostas sido analisadas e ratificadas.

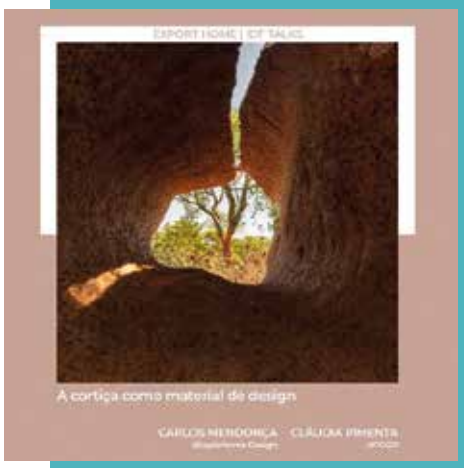
Para o desenvolvimento dos novos referenciais, o Cincork promoveu uma primeira reunião com empresas de aplicações de cortiça não rolha para se refletir sobre o nível 5 - Técnico/a Especialista em Conceção, Design e Desenvolvimento – Cortiça. Este encontro de parcerias empresariais reuniu empresas, técnicos e especialistas das diferentes áreas do sector da cortiça que discutiram os conteúdos fundamentais para os módulos de formação, tendo por base as diferentes competências que as empresas identificam como fundamentais para o desenvolvimento das funções na área dos materiais de construção, decoração e design.

Cortiça vai à escola

NO DIA 21 DE MARÇO, DIA INTERNACIONAL DAS FLORESTAS, A APCOR DESENVOLVEU UMA ACTIVIDADE DE SENSIBILIZAÇÃO NA ESCOLA SECUNDÁRIA DE ESTARREJA.

A convite do professor Manuel Cunha, director de turma do 12º Ano Profissional no curso de Técnico de Gestão e Programação de Sistemas Informáticos, e no âmbito dos projectos de cidadania da escola com o tema "Um mundo para todos", e em particular para os 12ºAnos com o mote "Desenvolvimento sustentável - Um mundo sustentável para todos", Claudia Gonçalves, do departamento de comunicação, foi à escola fazer uma apresentação sobre a cortiça, da floresta aos produtos finais. A sessão reuniu uma turma de 12º e outra de 8º ano e contou com cerca de 30 alunos que puderam visualizar um conjunto de vídeos, bem como contactar com um conjunto de produtos e materiais de cortiça.

No momento seguinte, os alunos foram levados para o recreio da escola, onde existem dois sobreiros de grande porte, altura em que se explicou o descortiçamento, a época para o realizar e a mestria que é necessária ter para não danificar a árvore. Ainda no âmbito desta iniciativa, o professor organizou uma exposição na biblioteca da escola onde alunos e professores foram convidados a disponibilizar objectos que fossem realizados com cortiça. Para além disto, e em parceria com algumas empresas, a exposição contou com uma bicicleta, uma prancha de surf e um skate com cortiça.



Cortiça na Export Home

No dia 03 de Março, a cortiça esteve presente na Export Home, como tema "A cortiça como material de design". O mote foi apresentar a cortiça como material a usar no design de produtos e no projecto de interiores, dar a conhecer as características que tornam este material único e distinto. Neste *IDF Talk*, esteve presente Carlos Mendonça, da Simpleforms design, e Claudia Pimenta, da APCOR. O evento de quatro dias, que decorreu na Exponor, em Matosinhos, contou com mais de seis mil visitantes profissionais, para ver as últimas tendência do sector mobiliário, decoração e design de interiores.

CorkInov promove encontro sobre Nova Legislação Laboral

NO ÂMBITO DO PROJECTO CORKINOV, A APCOR ESTÁ A PROMOVER UM CONJUNTO DE EVENTOS PARA SENSIBILIZAÇÃO E INFORMAÇÃO DE TEMAS QUE ESTÃO NA ORDEM DO DIA E QUE SÃO RELEVANTES PARA AS EMPRESAS DO SECTOR.

O primeiro encontro teve como mote "A Nova Legislação Laboral" e decorreu no dia 17 de Março, no auditório da APCOR. A sessão contou com cerca de 50 participantes e teve como oradores elementos da Pragma Advogados. Assim, o evento contou com presença de Ricardo Nascimento, advogado e partner da Pragma Advogados – exerce advocacia desde 1999 e é doutorado em Direito do Trabalho, lecciona em cursos de licenciatura e pós-graduação em matérias relacionadas com o direito do trabalho, tendo diversas publicações escritas nesta área; e de Andreia Marques que integra o Departamento Laboral da Pragma Advogados e é licenciada pela Escola de Direito do Porto da Universidade Católica Portuguesa e Mestranda em Direito do Trabalho, na mesma universidade.

A sessão contou com um momento de exposição sobre as alterações à Legislação Laboral, seguido de um espaço para perguntas e respostas, que mereceu a participação activa dos colaboradores das empresas que marcaram presença na sessão.

As apresentações estão disponíveis na área reservado do associado da APCOR.

Este evento foi organizado no âmbito do projecto CorkInov 2, apoiado pelo Compete 2020, Portugal 2020 e pela União Europeia – Feder.

A este evento seguir-se-á um sobre as estatísticas disponíveis para 2022, em parceria com o Centro de Estudos de Economia Aplicada, da Universidade Católica do Porto, onde será apresentado o Boletim Trimestral referente ao último trimestre de 2022. Estão, também, a ser preparados outros temas para encontros futuros.

Recortes de imprensa

Os Ecocentros Móveis são uma das formas mais práticas que Lisboa encontrou para tornar mais acessível a recolha selectiva de resíduos, nomeadamente de pilhas, cápsulas de café, CD's e DVD's, latas, tonners, lâmpadas, rolhas de cortiça, entre outros.
Estes três ecocentros "circulam" por toda a cidade, três dias por mês, em cada uma das freguesias, e começou a 10 de Janeiro de 2023. A primeira freguesia a recebê-lo foi o Lumiar e teve a colaboração dos alunos da Escola Básica Nº 1 de Telheiras.
Para consultar os dias e lugares deverá aceder ao sítio da Câmara Municipal de Lisboa para consultar essa informação.

In, https://lisboasecreta.co/ecocentros-moveis-lisboa/ , 11 de Janeiro de 2023

A Home Cosmetics é a nova área de produtos para casa da Vista Alegre e que aposta em três fragrâncias para a casa: Innocence, Pouvoir e Mystère. É uma parceria entre a Vista Alegre e a perfumista francesa Stéphanie Bakouche e conta com seis velas, sabonetes e ambientadores em spray, a que se junta uma saboneteira em porcelana.

O extrato da cortiça faz parte do perfil aromático da Pouvoir ao qual também se junta óleo de cognac, extracto de carvalho, âmbar com apontamentos de especiarias e raízes de *vetiver*.
Este novo segmento de luxo distingue-se por ser uma proposta diferenciadora, simultaneamente de decoração e alta perfumaria para casa e tem preços que começam nos 30 euros, para um sabonete, até 600 euros, para uma vela (todas as peças são disponibilizadas com porcelana).

In, https://trendy.pt/2023/04/depois-dos-texteis-a-vista-alegre-tem-agora-alta-perfumaria-para-a-casa-com-velas-a-600-euros/, 05 de Abril de 2023

Acampar já não é apenas sinónimo de montar uma tenda e dormir num saco-cama. A nova tendência chama-se *glamping*, que é como quem diz acampar com luxo e conforto imerso pela natureza, em diferentes tipos de tendas ou *bungalows*.
O exemplo é o Gavião Nature Village, localizado a poucos minutos da praia fluvial do Alamal e com vista privilegiada para o castelo de Belver, no Alto Alentejo, que nasceu da vontade de proporcionar aos seus hóspedes uma experiência única e diferenciadora, em contacto permanente com a natureza. Este turismo convida a desfrutar do melhor que o meio ambiente tem para oferecer nos seus dez *cork shelters* ecológicos revestidos a cortiça, aproveitando os recursos endógenos da região, ou nas 13 tendas *glamping* equipadas e decoradas com mobiliário ecológico e sustentável, todas elas equipadas com instalações sanitárias revestidas a cortiça.
O Gavião Nature Village está inserido nos oito hectares de terra e permite disfrutar da paisagem típica do Alentejo.

In, https://caras.sapo.pt/viagens/2023-01-10-quer-acampar-com-glamour-e-conforto-no-meio-da-natureza-nao-perca-estes-7-glamping/, 10 de Janeiro de 2023

Como podem os motociclistas ou motards transportar garrafas de vinho nas suas motas, que têm diferentes formatos? Este foi o desafio colocado à M&A Creative Agency pela Quinta da Rede que ao longo de um ano desenvolveu aquele que se apresenta como agora como o primeiro *backpack* criado e produzido em Portugal, totalmente em cortiça reciclada, com acessórios em pele produzidas manualmente. Denominado CPack by N2 Lamego, o projecto consiste numa mochila ergonómica, com múltiplas funcionalidades, que, mais do que transportar garrafas, mantém a sua temperatura, já que a cortiça serve de isolante.

In, https://marketeer.sapo.pt/esta-mochila-e-portuguesa-de-cortica-e-foi-feita-para-transportar-vinho/?photo=1, 17 de Março de 2023

A Morgan construiu um exemplar único do Plus Four para satisfazer um pedido especial. Chama-se Spiaggina e converte o modelo britânico num carro de praia, concorrente do Mini Moke. Para o efeito, o cliente pediu uma capota feita artesanalmente em alumínio forjado e forrada em couro. Esta dobra-se para cima, como se de asas se tratassem. O couro utilizado na capota é também aplicado nos bancos e nos restantes revestimentos do interior totalmente personalizado, inspirado em carros icónicos de praia das décadas de 1950 e 60. Em combinação surgem aplicações em madeira teca. O Spiaggina dispõe, ainda, de bancos traseiros que podem rebater, de modo a criar uma superfície plana a imitar um deck de um barco, com revestimento em cortiça.

In, https://auto-drive.pt/2023/03/11/este-morgan-plus-four-esta-pronto-para-os-dias-de-praia/
11 de Março de 2023

Chama-se *The Float* – pode traduzir-se para A Boia, em português – e é uma casa flutuante que tem a particularidade de ser sustentável. Como é que se conseguiu o feito? Produzindo-a com recurso a dois materiais naturais e renováveis: madeira e cortiça.
É num dos canais pitorescos da cidade histórica de Leiden, nos Países Baixos, que se encontra esta casa sobre a água. Foi desenhada pela empresa de arquitectura neerlandesa Studio RAP que seguiu à letra o pedido do cliente de desenvolver uma habitação inovadora e sustentável.
A *The Float* foi toda produzida em CLT (cross-laminated-timber), um material feito com madeira e outros produtos biológicos, e este é visível nas paredes interiores. Por ter um design inspirado nos princípios do origami, a arte de dobrar papel, foi possível utilizar menos material do que o usado numa estrutura dita convencional.
De acordo com a empresa, o trabalho de optimização que fizeram permitiu utilizar menos 2000 kg de madeira.
A cortiça também ganha destaque nesta casa flutuante e, por ser um material com uma origem ecológica muito particular – além de biodegradável e reciclável, pode ser retirada do sobreiro sem ter de se abater a árvore –, faz com que a *The Float* tenha uma pegada ecológica relativamente pequena. O exterior da estrutura de madeira foi então coberto por várias camadas de cortiça que ajudam a garantir o isolamento e a tornar o interior da habitação mais confortável. Os módulos neste material foram todos cortados com laser para garantir precisão e remates praticamente perfeitos.
No fundo, todo o processo de idealização e produção da *The Float* teve apenas uma linha-guia, a sustentabilidade. Com este projeto, o Studio RAP quer também ajudar a indústria a investir mais na arquitectura sustentável, procurando novos materiais e métodos de construção com menor impacto para o ambiente.

In, https://www.msn.com/pt-pt/noticias/other/como-se-cria-uma-casa-flutuante-sustent%c3%a1vel/ar-AA18dO23?li=BBoPEwE#image=AA18dpsl|17, **04 de Março de 2023**

A Korko é a nova *joint venture*, que une a Corticeira Amorim à HAPE, para fabricar brinquedos em cortiça, uma coleção de objectos "seguros, ecológicos e naturais" e com um balanço de carbono negativo.
Para provar que a nova coleção "responde às preocupações ambientais" de pais e educadores e que permite "sensibilizar desde cedo as crianças para a utilização de materiais amigos do planeta", os *builing blocks*, que, como o nome indica são blocos de construção, foram sujeitos a avaliação de ciclo de vida (ACV) conduzida pelo Itecons - Instituto de Investigação e Desenvolvimento Tecnológico para a Construção, Energia, Ambiente e Sustentabilidade - que permitiu concluir que os três conjuntos disponíveis, de 20, 40 e 60 peças, têm todos um balanço de carbono negativo.

In, https://www.dinheirovivo.pt/empresas/korko-a-nova-joint-venture-da-amorim-para-fabricar-brinquedos-em-cortica-16046772.html, **21 de Março de2023**

A Castelbel criou uma Saqueta Perfumada Azulejo Português Sencha Verde que é enchida com cortiça 100% portuguesa (uma patente da empresa) para uma fragância mais duradoura. Cada saqueta Sencha Verde vem com uma prática fita de cetim para a pendurar no roupeiro ou até no espelho do seu carro! E, claro, é o complemento perfeito para viajar nas suas malas. Pode encontrar na loja da empresa por cerca de nove euros.

In, https://thegentleman.pt/2023/02/castelbel-azulejo-portugues/ **21 de Fevereiro de 2023**

Cortiça inspira ilustradores portugueses

As capas do Notícias APCOR continuam a ser desenhadas por ilustradores portugueses que nos fazem chegar a sua interpretação sobre a cortiça. A deste número é da autoria de Tiago Albuquerque.

O ilustrador explica, desta forma, o conceito que desenvolveu neste desenho: "procurei representar na ilustração a indústria da cortiça num ambiente mais futurista, utilizando formas simples e uma composição harmoniosa que remetesse para essa ideia de limpeza, modernidade e fabrico em série". E continua: "para o desenvolvimento desta ilustração utilizei imagens de referência fornecidas gentilmente pela APCOR, para que a representação fosse o mais fiável possível". "A utilização de poucas cores e cromaticamente contrastantes, foi propositada para passar, também, essa ideia de minimalismo/funcionalismo industrial", conclui o ilustrador.

PERFIL

Tiago Miguel Albuquerque

nasceu em Lisboa em 1982. É licenciado em Artes Plásticas / Escultura pela Faculdade de Belas Artes de Lisboa e em BD e Ilustração no Ar.Co Lisboa. O seu trabalho divide-se entre Ilustração, Animação, Banda Desenhada e Música. Colabora com diversos jornais e revistas nacionais, ilustra, também, livros e capas de discos, e trabalha, frequentemente, para agências de publicidade.

Em 2008, realizou o filme de animação "Diário de uma Inspectora", com argumento de João Paulo Cotrim, eleito como melhor filme português no Festival Animatu, em Beja; seguido pelo "My Music", com argumento de Luísa Costa Gomes, e "28 de Outubro", todos eles tiveram o apoio à produção da Animanostra. Realiza, mensalmente, cartoons animados para a produtora Spam Cartoon. Como músico toca com as bandas: Voodoo Marmalade, Soaked Lamb, Bdjoy, Pacas e Muri Muri; e participou em diversas campanhas publicitárias com jingles originais como, por exemplo, "Vacas Felizes", da Terra Nostra, e "Marcha da Paladin".

TEIXEIRA TECH

50 ANOS DE HISTÓRIA

PARCEIRO CORTICEIRO

WWW.TEIXEIRATECH.PT

"Os nossos pilares assentam na qualidade e sustentabilidade desta importante matéria-prima"

JOAQUIM CAEIRO, ADMINISTRADOR DA CORTIÇARTE – ARTE EM CORTIÇA LDA.

A Cortiçarte – Arte em Cortiça Lda. foi fundada em 2000 e surgiu de uma vasta herança dos seus antecessores na área de trabalhar a cortiça e do *know-how* adquirido ao longo de vários anos de experiência. Tudo começou com Silvestre Caeiro, há mais de 50 anos, e foi passando de geração em geração até chegar a Joaquim Silvestre Ginó Caeiro, neto do fundador e actual administrador da empresa.

As instalações estão, desde 2000, na Azaruja, a poucos quilómetros de Évora, e contam, actualmente com sete colaboradores. O foco da sua actividade está na preparação da cortiça que utilizam para fabrico de artigos decorativos e utilitários para casa e escritório, rolhas cónicas para outros usos que não para o engarrafamento de vinho e, também, na venda da matéria-prima que preparam para outras empresas do ramo.

"A empresa está presente ao longo de todo o processo, desde a extração da cortiça da árvore e respectivo tratamento, transformação e produção do produto final. Nesta última fase, o produto final tem um potencial infinito, podendo transformar-se nos mais improváveis objectos, como artigos do quotidiano, pessoais ou desportivos e tem uma capacidade de inovação inesgotável", afirma o empresário.

Cortiçarte tem sede na Azaruja, em Évora

O mercado nacional, principalmente as lojas de produtos para turistas, são o seu principal negócio, mas vendem, também, para todo o mundo, respondendo às necessidades de clientes que os contactam. "A procura dos produtos de cortiça em lojas dirigidas a turistas, bem como o número de lojas, aumentaram muito nos últimos anos e, por esta via, o nosso negócio também tem crescido", explica Joaquim Caeiro.

"A Cortiçarte – Arte em Cortiça Lda. posiciona-se no mercado como uma empresa competitiva e inovadora, com capacidade de viabilização e promoção da cortiça, e cujos pilares assentam na qualidade e sustentabilidade desta importante matéria-prima", explica o administrador. E continua: "embora neste momento não tenhamos nenhuma certificação, seguimos todos os padrões e requisitos necessários para oferecemos os nossos produtos com toda a qualidade necessária".

APCOR como veículo de informação

O administrador da Cortiçarte - Arte em Cortiça Lda., Joaquim Caeiro, refere que acompanha "a actividade da APCOR pelos meios que estão disponíveis: Notícias APCOR, comunicados, entre outros, no sentido de se informar sobre o que está a acontecer no sector da cortiça". "Somos uma empresa de pequena dimensão e nem sempre conseguimos dedicar o tempo que desejaríamos, mas só o facto de saber que a informação está disponível já é um ponto positivo", afirma. Sobre o ponto de vista mais sectorial, Joaquim Caeiro, refere que "sendo uma pequena empresa temos as dificuldades e constrangimentos normais devido à nossa dimensão, mas o espírito é positivo e continuamos no mercado a valorizar e a promover a cortiça".

"A EMPRESA ESTÁ PRESENTE AO LONGO DE TODO O PROCESSO, DESDE A EXTRAÇÃO DA CORTIÇA DA ÁRVORE E RESPECTIVO TRATAMENTO, TRANSFORMAÇÃO E PRODUÇÃO DO PRODUTO FINAL."

Empresa tem como principal negócio as lojas para turistas

APCOR e ViniPortugal unem-se para recolher rolhas na Prowein

A APCOR e a ViniPortugal recolheram mais de sete mil rolhas de cortiça, no âmbito de uma acção de sensibilização para a sustentabilidade durante a ProWein, uma das maiores feiras de vinho da Europa, que decorreu em Düsseldorf, na Alemanha, entre 19 e 21 de Março.

A participação portuguesa, que esteve presente sob o mote "Sustain a world of difference", utilizou a recolha de rolhas de cortiça para alicerçar o seu compromisso da sustentabilidade na indústria do vinho portuguesa. Para tal, cada um dos 90 stands portugueses, que reuniram mais de 150 produtores nacionais, recebeu um recipiente para poder recolher as suas rolhas de cortiça, durante todo o período da feira.

"Esta parceria surgiu de forma muito natural. A cortiça tem uma relação muito longa e histórica com o vinho, não só em Portugal como em todo o mundo e tem, também, um papel importantíssimo ao nível da sustentabilidade, pois falamos de um produto natural e amigo do ambiente. A cortiça e o vinho são, ainda, aliados indissociáveis e muito enraizados na cultura portuguesa. São produtos que prestigiam e elevam o nosso país", destaca Frederico Falcão, presidente da ViniPortugal.

As rolhas recolhidas durante os três dias da feira, que recebeu mais de 49 mil visitantes e seis mil produtores de mais de 60 países diferentes, serão agora reutilizadas em Portugal pela designer Irena Übler, que dedica o seu trabalho à reutilização de materiais como a cortiça, dando vida a diferentes objectos decorativos.

"A cortiça é 100% natural, renovável e reciclável, destacando-se, por isso, como a opção mais sustentável para uma garrafa de vinho. A possibilidade de nos aliarmos à ViniPortugal e juntar estes dois produtos que acrescentam valor ao nosso país e que elevam a sua imagem no panorama internacional é, sem dúvida, fundamental. A cortiça é um paradigma do que é um modelo de economia circular e um excelente exemplo disso é podermos utilizar as rolhas recolhidas nesta acção para criar uma peça de design que vai representar Portugal em Milão", acrescenta João Rui Ferreira, secretário-geral da APCOR.

A peça que a artista austro-alemã criará com estas rolhas faz parte do projeto PRIMA – um laboratório experimental que foca na transformação de materiais "resíduos" na vertente design de produto, e será apresentada na exposição Isola Design, na Milan Design Week, entre 18 e 23 de Abril.

Associados reuniram em Assembleia Geral

Os associados da APCOR reuniram em Assembleia Geral, no dia 31 de Março, para aprovar o relatório contas do exercício de 2022. O documento foi aprovado em unanimidade pelos presentes e pode ser consultado na área reservada do associado.

O secretário-geral da APCOR, João Rui Ferreira, deu início à assembleia dando conta das actividades realizadas em 2022, apresentado os principais números e acções desenvolvidas, e expondo as receitas e gastos da associação, que terminou o ano com resultados positivos.

Cortiça na ModaLisboa pelo design de BÉHEN

A cortiça esteve presente na Moda Lisboa 2023, na colecção de Joana Duarte, designer da BÉHEN. A estilista trabalhou o tecido de cortiça da empresa Sedacor, associada da APCOR, com bordados tradicionais, e o resultado foi um conjunto de peças, como saias, calças, casacos, de diferentes cores, presentes na colecção feminina e masculina.

Pode consultar toda a colecção em https://modalisboa.pt/modalisboa-core/designers-core/behen-fw23/ .

O projeto BÉHEN foi criado com o propósito de promover e proteger as artes tradicionais portuguesas e de mudar a sua percepção, principalmente junto da nova geração. Trabalham com artesãos e bordadeiras de todo o país, com foco nas técnicas certificadas, em que a relação é contínua.

A marca foi apresentada na ModaLisboa, em Março 2020, tendo ganho, no ano seguinte, o 1º prémio de Empreendedorismo Feminino AWE, atribuído pela embaixada dos EUA, em Portugal, e, em 2022, o Globo de Ouro para Personalidade do Ano na Categoria de Moda, apresentado na SIC.

"Há algum tempo gostaríamos de trabalhar com cortiça, exatamente por ser um material que consideramos de enorme potencial. Todas as técnicas com que trabalhamos são cuidadosamente escolhidas de forma a que exista a tal continuidade de trabalho que vai muito para além de uma estação/colecção", referiu Joana Duarte à APCOR, ainda na fase que precedeu à realização da colecção apresentada na ModaLisboa.

A BÉHEN trabalha, ainda, com entidades como a Fundação Aga Khan Portugal, o Instituto do Vinho, Bordado e Artesanato da Madeira, o Centro de Artesanato e Design dos Açores, bem como a Fundação Ricardo do Espírito Santo Silva, Centro Interpretativo do Tapete de Arraiolos e diversas entidades e municípios por todo o país.

Mais informação sobre o trabalho da BÉHEN pode ser consultado em https://www.instagram.com/behen.studio/

Filme sobre Montado finalista no Japan World's Tourism Film Festival

O primeiro de três episódios sobre os territórios do Montado de Sobro e Cortiça, dedicado às sub-regiões do Ribatejo e Alto Alentejo, foi um dos 34 finalistas no importante festival de filmes de turismo Japan World's Tourism Film Festival, no Japão.

Filmado por Filipe Morato Gomes, autor do blogue de viagens Alma de Viajante e um dos criadores do projecto Rostos da Aldeia, o documentário retrata uma viagem por 10 municípios da região do Montado de Sobro e Cortiça no Ribatejo e Alto Alentejo (Almeirim, Avis, Benavente, Chamusca, Coruche, Crato, Fronteira, Gavião, Ponte de Sôr e Portalegre), focando-se não só nas belas paisagens do montado e no património arquitectónico, mas, principalmente, nas suas gentes e tradições.

"Estou imensamente feliz e honrado com esta selecção, que, acima de tudo, permite levar o nome de Portugal - e em especial dos territórios do Montado de Sobro e Cortiça - a um vasto público espalhado pelos quatro cantos do mundo", afirma o blogger.

O Japan World's Tourism Film Festival é membro do Comité Internacional de Festivais de Filmes de Turismo (CIFFT) e integra o Circuito CIFFT, a maior competição de filmes publicitários e promocionais de turismo do planeta. A 5.ª edição do festival japonês contou com a participação de 1.418 filmes oriundos de mais de 100 países, tendo a cerimónia de entrega de prémios tido lugar na prefeitura de Shiga, no Japão.

De registar que o projecto Rostos de Aldeia tem uma secção dedicada a Coruche, onde é possível visualizar o filme em questão, e ainda, vários artigos da autoria da jornalista Luísa Pinto, outro membro da equipa, sobre a região, o que fazer e testemunhos das pessoas que trabalham no montado. Pode aceder a esta secção em https://www.rostosdaaldeia.pt/santarem/coruche/.

Rolhas dão vida a objectos de design

Recap é o nome da peça da autoria de Irena Übler que esteve em exposição, de 21 de Março a 18 de Abril, na Fábrica Features, loja Benetton, Chiado, Lisboa.
É feita com tampas de garrafas e cortiça, proveniente de rolhas de vinho e pó de aglomerado puro expandido, resultante da fabricação de peças com CNC.
Esta foi uma das várias obras que deu corpo à exposição "Portugal a Cores", organizada pela Associação Portuguesa da Cor, para assinalar o Dia Internacional da Cor que decorreu dia 31 de Março.

A Recap é uma peça experimental que faz parte do projeto PRIMA (desenvolvido no âmbito da candidatura Aveiro 2027 - Capital Europeia da Cultura), um laboratório experimental que se foca na transformação de resíduos na vertente de design de produto. O objetivo é criar novas aplicações para os resíduos de plástico, cerâmica, cortiça e papel - materiais que se encontram no território de Aveiro. A peça foi produzida com as máquinas da Precious Plastic Portugal e com apoio do OPOLAB, Porto.
A designer austro-alemã é, ainda, a autora da marca COMO – cortiça modular – e desenvolve peças em cortiça, com diferentes tamanhos e formas, que dão origem a mobiliário.

APCOR associa-se ao QSP SUMMIT

A APCOR associa-se, uma vez mais, ao QSP SUMMIT e disponibiliza condições especiais de inscrição para os seus associados: 5% de desconto em todos os passes, acumulável com o Early Bird Ticket.
O QSP SUMMIT, uma das mais relevantes conferências de management e marketing da Europa na actualidade e uma referência incontornável para gestores e profissionais de qualquer área, realizará a sua 16ª edição entre 27 e 29 de Junho, na Exponor, em Matosinhos.
"Shaping the Future Leadership" será o grande mote de 2023. Nomes como Gary Hamel (considerado o maior especialista em Estratégia pelo The Economist e um inovador em gestão pelo Financial Times), John Bercow (anterior Membro do Parlamento Britânico e Presidente da Câmara dos Comuns do Reino Unido), entre muitos outros que têm vindo a ser revelados, irão abordar os principais desafios que a liderança global de hoje enfrenta, no sentido de promover *insights* e ajudar todos os profissionais a superar os maiores desafios nas suas organizações.

Para esta 16ª edição, o QSP SUMMIT espera receber mais de três mil participantes e mais de 60 oradores. A área de exposição irá contar com mais de 120 marcas, motivadas a activar e criar experiências de relevo.
Para mais informações, pode consultar o sítio oficial do evento em www.qspsummit.pt.

EPC
Controlo Estatístico do Processo
CitCork
Teste de compressão, inserção e relaxação
Detetores de Metais
Sistemas para deteção de partículas metálicas
Controladores de Peso
Sistemas dinâmicos de pesagem em contínuo
Desenvolvemos e comercializamos equipamentos e software para controlo da qualidade e inspeção.
EGITRON
cuidamos dos seus produtos
MedCork
Medição de comprimento, diâmetro, peso e humidade
ECC
Controlo da Qualidade Cortiça
TorsiLab
Medição de forças de torção
ExtraLab
Medição de forças de extração
Rua Central da Vergada 1280
4435-166 Mozelos VFR Portugal
(+351) 227 471 120
info@egitron.pt
www.egitron.pt

AON
Take Care
EXTRA
O Módulo EXTRA do AonTakeCare coloca à disposição das empresas um pacote de coberturas e serviços de assistência destinados aos colaboradores das empresas, para estarem mais protegidos.
Cobertura Covid-19
Subsídio diário em caso de internamento
Assistência à pessoa segura
mais informações: marketing@aon.pt

APCOR nos media

A APCOR TEM VINDO A MARCAR PRESENÇA NOS MEDIA NACIONAIS, COM O OBJECTIVO DE INFORMAR E PROMOVER A CORTIÇA E OS SEUS PRODUTOS.

Surgiram mais de 131 artigos nos media nacionais com referência directa à APCOR (gráfico 1), em 2022, das quais se pode destacar as entrevistas do secretário-geral da APCOR, João Rui Ferreira, aos seguintes meios: Tudo é Economia e Sociedade Civil, da RTP, CNN Sábado, telejornal da TVI e SIC, e, ainda, a revista Exame.

A internet foi o principal canal de divulgação da informação, com 91 artigos, seguido pelos jornais, com 25 notícias e a televisão, com nove peças.

Já no primeiro trimestre de 2023, a APCOR continuou a ser abordada nos media nacionais, com principal destaque para a Antena 1, RTP e Jornal de Negócios, com uma entrevista ao secretário-geral, conduzida por Rosário Lira (Antena1) e Hugo Neutel (Jornal de Negócios). Em cerca de uma hora, o dirigente associativo lançou os dados das exportações de cortiça para 2022 e falou dos desafios que o sector enfrente nos próximos anos, para, continuamente, acrescentar valor à cortiça.

Ainda sobre o tema das exportações, a cortiça esteve presente em peças da SIC e da RTP. Este e outros temas deram espaço a mais de 61 notícias com referência à APCOR, nos media, no primeiro trimestre de 2023 (gráfico 2). De registar, ainda, que o número de peças nos media, com referência à APCOR, tem aumentando (gráfico 3), de forma progressiva e consistente.

Conversa Capital

Gráfico 1 - Artigos com referência à APCOR nos media nacionais em 2022

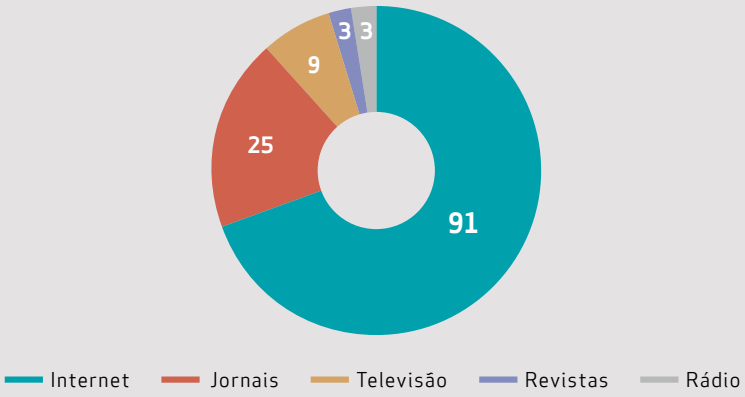


Gráfico 2 - Artigos com referência à APCOR nos media nacinais no 1º trimestre de 2023

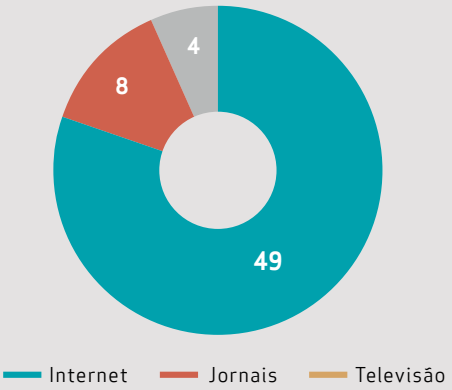
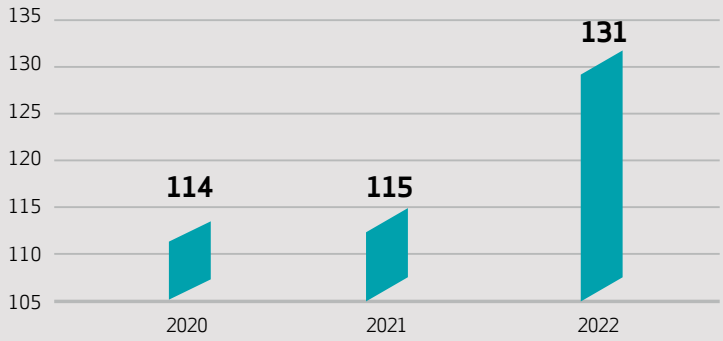
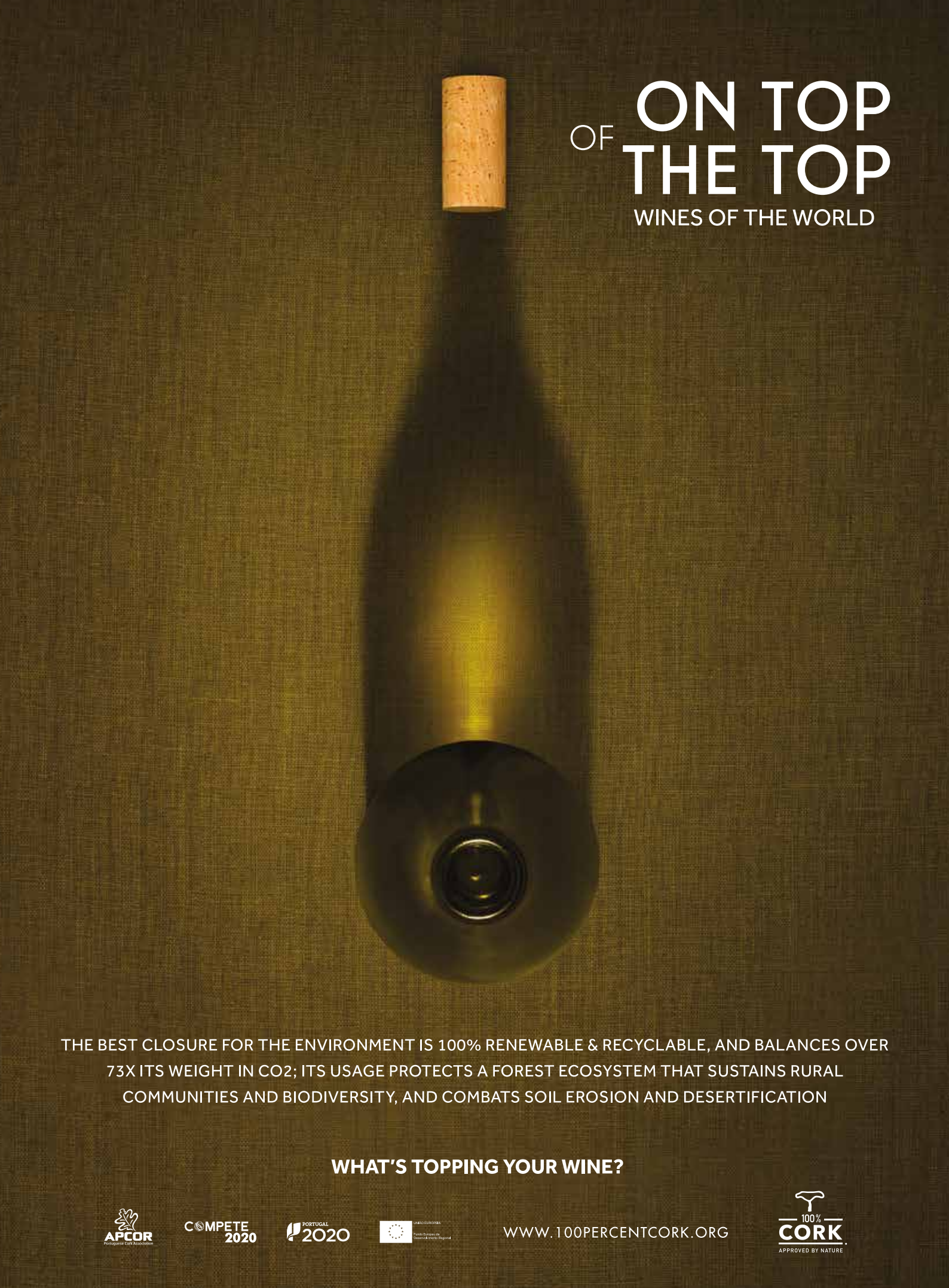


Gráfico 3 - Evolução do nrº de artigos publicados nos media nacionais com referência à APCOR




ON TOP
OF THE TOP
WINES OF THE WORLD
THE BEST CLOSURE FOR THE ENVIRONMENT IS 100% RENEWABLE & RECYCLABLE, AND BALANCES OVER 73X ITS WEIGHT IN CO2; ITS USAGE PROTECTS A FOREST ECOSYSTEM THAT SUSTAINS RURAL COMMUNITIES AND BIODIVERSITY, AND COMBATS SOIL EROSION AND DESERTIFICATION
WHAT'S TOPPING YOUR WINE?
APCOR
Portuguese Cork Association
COMPETE 2020
PORTUGAL 2020
UNIÃO EUROPEIA
Fundo Europeu de Desenvolvimento Regional
WWW.100PERCENTCORK.ORG
100% CORK
APPROVED BY NATURE